

Caros leitores!

Apresentamos o segundo número da Contextos Clínicos do ano de 2019. Os estudos empíricos e de revisão sistemática e integrativa da literatura, desenvolvidos nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil, versam sobre diferentes temáticas. Por exemplo, há pesquisas que abordam o processo psicoterápico, discutindo o brincar na psicoterapia psicodinâmica de uma criança com sintomas externalizantes, e as queixas apresentadas no período inicial do tratamento em um serviço de atendimento pais-bebê. Também encontramos estudos na área da psicologia da família, aventando a relação fraterna e a dinâmica familiar de indivíduos com desenvolvimento típico que possuem irmãos com deficiência, e a recoabitação de filhos e netos em famílias multigeracionais. Há propostas que debatem sobre as relações conjugais, avaliando as associações com a religiosidade-espiritualidade, assim como a função que o sexo cumpre nos casamentos heterossexuais, em diferentes estágios do ciclo de vida familiar. Ainda, encontram-se estudos com a temática da violência contra mulheres, investigando-a no contexto da maternidade e o desenvolvimento de psicopatologias, a exemplo dos Transtornos de Estresse Extremo Não-Especificados. Por fim, há um estudo que visou compreender os aspectos envolvidos nos processos de enfrentamento e resiliência de pacientes em hemodiálise, e pesquisas que apresentaram estratégias de intervenção para diferentes públicos-alvo, como grupo de crianças com distintos sintomas (ansiedade, depressão, problemas comportamentais, de atenção e concentração, timidez, irritação e enfrentamento) e de adolescentes que apresentavam transtorno de déficit de atenção-hiperatividade ou vivenciaram *bulliying* na escola. Somos gratos a todos colaboradores, em especial, autores e revisores pela valiosa contribuição na qualificação do conhecimento produzido. Desejamos uma proveitosa leitura!

Angela Helena Marin
Editora Científica